

RETARDO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR – PARTE I NEURO-PSHYCIC-MOTOR DEVELOPMENT RETARDATION – PART I

David Gonçalves Nordon¹, Rodrigo Rejtman Guimarães¹, Marta Wey Vieira²

APRESENTAÇÃO DO CASO

EOAS, feminina, 6 meses e 3 dias de idade. Natural e procedente de Sorocaba.

Constituição familiar: mãe dona de casa, portadora de talassemia menor; pai garçom, sem doenças. Irmão adotivo de oito anos com traços falciformes e transtorno do humor bipolar.

História gestacional: mãe com dificuldades de engravidar, tentando por 11 anos sem sucesso, portadora de "endometriose". Durante a gravidez teve infecções urinárias de repetição, adequadamente tratadas. Parto: foi realizada cesárea, pois, segundo a mãe, não apresentava dilatação. Foi utilizada dolantina durante o procedimento e o bebê nasceu hipotônico, com depressão neonatal leve, pré-termo de 36 semanas, adequada para a idade gestacional.

A primeira consulta do programa de atenção à criança (PAC) não apresentava alterações, apenas refluxo gastroesofágico, que com a evolução se mostrou fisiológico. Seu desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) era normal. Com a progressão das consultas para avaliação do refluxo, foi observada redução do DNPM, e aos dois meses de idade ela ainda não sustentava a cabeça, embora apresentasse sorriso social. Ao exame físico foi observado: hipertelorismo ocular,

epicanto, ponte nasal baixa, narinas antevertidas, pescoço curto com excesso de pele, suturas afastadas, pregas palmares incompletas bilateralmente, com leve clinodactilia de dedo mínimo bilateralmente, e esclera azulada.

Aos cinco meses, a lactente não rolava ainda na cama, mas sentava com apoio e levantava a cabeça (embora não de bruços).

Aos seis meses, o teste do pezinho apresentava Hb A, F e AF2. A menor velocidade de ganho de peso havia se resolvido com a melhora do refluxo e da técnica de amamentação: estava com 7.125 g, 67 cm, e 42 cm de perímetro cefálico.

Pergunta-se:

1. Quais as hipóteses diagnósticas?
2. Qual (ais) exame (s) deve (m) ser solicitado (s)?
3. Qual a conduta a ser tomada?

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 13, n. 4, p. 21, 2011

1. Acadêmico do curso de Medicina - FCMS/PUC-SP

2. Professora do Depto. de Medicina - FCMS/PUC-SP

Recebido em 20/5/2011. Aceito para publicação em 25/5/2011.

Contato: d-nordon@uol.com.br

"Se os deuses atendessem a todos os desejos do homem, mesmo assim ele não se consideraria feliz."

Eduardo Giannetti